



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 – Telf. e Fax 262583244

ATA NÚMERO DEZASSETE

Ao trigésimo dia do mês de Março de dois mil e dezassete pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho n.º 3 em Maiorga, compareceram para realizar a reunião ordinária convocada pelo Presidente Joaquim António Faustino Amado Ribeiro, que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, o Presidente Sr. Joaquim Amado, o Sr. Rui Romão primeiro secretário, e a Sr.ª Ana Cunha segunda secretária eleitos pelos “Independentes pela Maiorga”, o Sr. Joaquim Matias e o Sr. António Aniceto de Figueiredo eleitos pelo PS, Sr. Tiago Filipe eleito pelo PSD e o Sr. António Matias eleito pela CDU. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Presidente Sr. José Félix, o Secretário Sr. Vítor Sérgio Rocha e Tesoureira, Sra. Sandrina Domingues.

Não compareceram a Sr.ª Raquel Sousa eleita pelos “Independentes pela Maiorga” e o Sr. António Caetano eleito pelo PSD, tendo o Sr. Presidente da Assembleia lido os emails enviados pelos membros da assembleia em falta, justificando as suas ausências.

Assim o Sr. Presidente da Assembleia deu início à leitura da convocatória e os pontos da ordem de trabalhos:

Ponto Um – Período destinado ao público;

Ponto Dois – Período antes da ordem do dia;

Ponto Três – Informações;

Ponto Quatro – Apreciação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas - Ano 2016;

Ponto Cinco – Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental - Pocal 2017;

Ponto Seis – Apreciação do Inventário do Património;

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, e antes de colocar à discussão/votação a ata número dezasseis, foram os membros da assembleia informados que se tinham feito uma pequena retificação, nomeadamente na intervenção do Sr. Joaquim Matias quando felicitou o executivo pelo excelente orçamento e de o mesmo ter ultrapassado os dois dígitos, e não os três dígitos como estava na ata, enviada por email.

Não havendo qualquer questão foi colocada à votação tendo sido aprovada com seis votos a favor e uma abstenção.

Ponto Um - Período destinado ao público

Não havendo público presente na sala, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia

O Sr. Presidente da Assembleia deu lugar à intervenção dos membros da assembleia para a colocação de algumas questões, pediu a palavra o sr. António Aniceto para se referir em relação há obra “chamada” passeio pedonal da rotunda do IC9, onde entretanto já tinha estado com alguns dos membros da Assembleia de Freguesia que previamente tinha convidado, a irem visitar a obra, o que aconteceu no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezassete, com o objetivo de fazer um voto de protesto, há forma como o passeio pedonal estava a ser construído, sendo que a sua opinião é que a mesma é indigna para as pessoas e para a freguesia da Maiorga, da forma como foi construída e que a junta de freguesia nomeadamente o presidente não deveria ter deixado a obra avançar, dado que tem poder e autoridade para o fazer se achasse que não estava bem, mas parece que não foi essa a interpretação do Sr. Presidente, dado que a obra depois de os membros da

assembleia de freguesia lá terem estado a mesma avançou bastante, já não havendo qualquer hipóteses de se poder alterar.

A sua intervenção é no sentido que é um membro da assembleia e que foi os eleitores que lhe deram a “obrigação” de defender a freguesia, para que num futuro não haja pessoas a questionar quem autorizou que aquela “obra” tivesse sido feita daquela forma, ficando aqui lavrada em ata o seu voto de protesto em relação à forma em como foi construído o passeio pedonal do IC9.

Seguidamente o Sr. Joaquim Matias usou da palavra e que iria também falar sobre o passeio pedonal, nomeadamente começando por perguntar se alguma vez foi apresentado algum projeto para o passeio pedonal e se o Sr. Presidente gostava da obra que foi efetuada. Deu o seu testemunho dizendo que passou por lá um dia em que constatou que a largura do passeio não é igual em todo o percurso, inclusive existe um sinal de trânsito, e deu como exemplo de no caso de existir duas cadeiras de roda ou dois carrinhos de bebés não será possível passar um pelo outro. Outra pergunta levantada diz respeito ao que piso irá ter e outra crítica é relativamente a qualidade dos resguardos e corrimão que ali colocaram na sua opinião não é digno e é desprestigiante para todos deixando também o seu voto de protesto.

Perguntou também se já havia alguma resposta em relação à carta sobre a postura de trânsito, por parte da Câmara ou da Comissão.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Tiago que começou por dizer que depois de analisado o processo do passeio pedonal que estava de acordo com a intervenção dos membros do PS, frisando que existiu uma falha muito grande na obra relativamente ao facto de não haver um projeto e de a mesma ter avançado daquela forma, tendo feito alguns reparos de algumas situações relacionadas com o trânsito, que poderia por em risco a passagem dos peões, outro reparo é que quem vem da Rua Padre Inácio Lourenço para o IC9 a passagem só se inicia depois do cruzamento para a Lagoeira, quando na sua opinião deveria iniciar-se logo a seguir à placa junto ao frigorífico da casa do Fadigas e aí sim iniciar-se o passeio pedonal. Outra questão é sobre o planeamento das obras e das limpezas na freguesia assunto que tem abordado desde o início deste mandato a ausência de um planeamento, dado que existe alguns locais onde não existe qualquer tipo de intervenção, também deixou um alerta para o executivo relativamente aos funcionários da junta, da forma como se deslocam nas viaturas da junta na via pública, nomeadamente no trator não o fazem em segurança e para haver algum cuidado para não deixarem material das curas (herbicidas) na via pública. Em relação ao planeamento de trânsito, alerta para a rua 25 de abril com

o estacionamento de algumas viaturas, o que não permite a boa visualização de quem vai entrar na rua vindo das ruas paralelas, terminando a sua intervenção.

Por último pediu a palavra o Sr. António Matias reforçando o que os colegas da assembleia já tinham dito sobre o passeio pedonal e que há quatro anos que andamos a falar disto e que acabamos este mandato deixando lá uma triste obra na sua opinião e que se fosse ele presidente da junta aquela obra nunca teria sido feita daquela forma, e dando o exemplo de outras obras que estão a ser feitas em freguesias próximas, só para a Maiorga é que não há dinheiro para fazer uma obra como deve de ser, terminando a sua intervenção.

Seguidamente tomou a palavra o Sr., Presidente da Junta para responder às questões colocadas anteriormente pelos membros da assembleia, dizendo em primeiro lugar e antes de responder às questões, que na sua opinião as intervenções tinham um teor de campanha eleitoral.

Respondendo à intervenção do Sr. Aniceto, o Sr. Presidente refere que a obra efetivamente poderia ser mais larga, mas não haveria essa possibilidade, porque se fosse o caso ele mesmo teria defendido essa situação. Reforça a sua opinião porque fez uma experiência tendo passado lá juntamente com outra pessoa e que ambos passaram bem, e que pelo número de pessoas que iriam por lá passar a obra estava em condições e se não fosse assim, se calhar iríamos estar mais cinco ou seis anos à espera.

Sobre a questão colocada pelo Sr. Joaquim Matias sobre o projeto, ele existe e lá estava que a largura era de um metro e vinte centímetros em tudo o comprimento e não um metro e dez centímetros em alguns locais, mas que na sua opinião um metro e vinte centímetros dava perfeitamente para passar duas pessoas. Relativamente à questão do poste da luz que esta no meio da passagem a decisão foi deixar ficar porque tirar o poste, implicava desviar os cabos, iríamos estar uma eternidade à espera que a EDP o fizesse o que iria atrasar ainda mais a conclusão e eles optarão por alargar/desvio nesse sitio o passeio pedonal, o que não sendo a melhor solução, acabou por não ficar mal. Em relação à postura de trânsito houve uma reunião da comissão no mês de fevereiro, vai a assembleia para aprovação das propostas já discutidas nesta assembleia.

Respondendo ao Sr. Tiago o Sr. Presidente voltou a reforçar o que já tinha anteriormente dito sobre como foi construído o passeio pedonal, em relação ao estacionamento na rua 25 de Abril nada pode fazer dado que os carros mal estacionados será falta de sensibilização por parte das pessoas que estacionam mal as viaturas não só nessa rua como em outras. Relativamente à limpeza das ruas, é dada indicação aos funcionários para fazer

a limpeza, e eles fazem o registo da intervenção, tendo o Sr. Presidente solicitado ao Sr. Tiago se tinha alguma ou algumas ruas onde achava que não tinham sido intervencionadas.

Ao qual o Sr. Tiago referiu a rua de S. Simão e Beco da Formada por ser por onde mais passa. Deixando a sua opinião que se calhar era necessário realmente haver um controle se os serviços são efetuados.

O Sr. Aniceto pediu novamente a palavra para dizer que aceitava as explicações dados pelo Sr. Presidente, mas voltando a referir que estava em desacordo como a obra foi feita.

O Sr. Joaquim Matias solicitou também a palavra para em primeiro para se referir há forma como o Sr. Presidente iniciou a sua intervenção, não tendo gostado da forma como a fez, e que a sua postura desde que está nesta assembleia nunca foi partidária mas sim em defesa da freguesia.

Em relação ao passeio pedonal, poderia ser mais largo, poderia, obras impossíveis não existem, se a questão foi o valor, por ai até aceita, mas a verdade é que lá está um poste e um sinal de transito, e esse não deve ser muito difícil de tirar, e que se fosse ele teria protestado pela falta de qualidade da mesma, a quantidade de pessoas que poderão lá passar ninguém pode quantificar e quando se faz uma obra é feita com o propósito de num futuro poder dar resposta por isso não se sabe se será o caso desta. Referiu mesmo sendo uma obra da Câmara Municipal a Junta de Freguesia terá sempre uma palavra a dizer caso não esteja de acordo com a sua execução, sendo esta a sua opinião.

Ponto Três – Informações

O Sr. Presidente da Junta informou os membros da assembleia que o assunto do Casal Botas continua de difícil resolução não havendo data para a realização. Informou também que a junta tem um novo site não estando ainda devidamente atualizado, dado que está uma equipa a trabalhar no sentido de melhorar o site com fotografias e alguns vídeos devendo ficar pronto no final de Agosto.

O Sr. Tiago perguntou ao executivo se já havia alguma informação relativamente ao Pavilhão, ao qual o Sr. Presidente respondeu que nada havia a acrescentar nesse ponto.

Ponto Quatro – Apreciação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas - Ano 2016;

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia tinha alguma questão a colocar sobre este ponto.

O Sr. Tiago solicitou explicação das seguintes rubricas:

- 0201040100 Junta no valor de 87.59€;
- 0201040200 EB1 Maiorga no valor de 377,92€
- 0202190100 Junta no valor de 1.784.49€;
- 0407010100 Donativos no valor de 2.650,00€
- 0202170000 Publicidade no valor de 397.91€
- 0701100201 Maquinaria e Equipamento no valor de 5.842,50€;

O Sr. Joaquim Matias acrescentou para esclarecimento também das seguintes rubricas:

- 0201210300 Receção e Beberetes no valor de 1.742,94€;
- 0202090100 Telefone e Internet no valor de 736,00€, dado que nos anos anteriores os valores eram inferiores;

O Sr. António Matias também solicitou explicação também para rubrica:

- 0202250200 Quotas no valor de 227,71€;

Seguidamente o Sr. Presidente da junta de uma explicação as questões colocadas anteriormente começando por:

- 0201040100 Junta no valor de 87.59€ são dos produtos de limpeza utilizados pela junta de freguesia;
- 0201040200 EB1 Maiorga no valor de 377,92€ são dos produtos de limpeza mas os que são usados na EB1 da Maiorga;
- 0202190100 Junta no valor de 1.784.49€ está relacionado com a assistência técnica da impressora e contrato de assistência;
- 0407010100 Donativos no valor de 2.650,00€ que foram entregues às coletividades da freguesia com exceção da Associação Recreativa. Uma verba deste donativo foi também para os Bombeiros Voluntários de Alcobaça pela presença na prova de ciclismo com duas ambulâncias.

- 0202170000 Publicidade no valor de 397.91€ este valor é referente à Festa na Boavista onde a junta pagou a publicidade na rádio e na impressão de cartazes;
- 0701100201 Maquinaria e Equipamento no valor de 5.842,50€ refere-se à aquisição da Tenda e de uma fotocopiadora sendo estes dois os valores mais significativos;
- 0201210300 Receção e beberetes no valor de 1.742,94€ foram despesas com a inauguração do monumento ao músico e das comemorações dos 40 anos do poder local e a inauguração das obras;
- 0202090100 Telefone e Internet no valor de 736,00€ o aumento deveu-se também haver mais telemóveis e facto de não conseguir alterar o contrato dado ir haver eleições e isso não permitir a sua alteração;
- 0202250200 Quotas no valor de 227,71€ é o valor pago à ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias;

Não havendo mais esclarecimentos o Sr. Presidente da Assembleia colocou este ponto à votação tendo sido aprovada por unanimidade com sete votos a favor.

Ponto Cinco – Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental - Pocal 2017;

O Sr. Presidente da Junta entrevistou para dar uma breve explicação, informando os membros da assembleia que os valores que vinham de 2016 para 2017 foram divididos pelas diversas rubricas, tendo o Sr. Joaquim Matias interpolado sobre rubrica do site e maquinaria onde tinha entrado um valor maior, onde o Sr. Presidente respondeu que no site estava relacionado com o novo trabalho que estava a ser realizado e na maquinaria também para manutenção.

Como não houve mais nenhuma questão, procedeu-se a sua votação, tendo este sido aprovado por unanimidade com sete votos a favor.

Ponto Seis – Apreciação do Inventário do Património;

Após a apreciação por parte dos membros da assembleia onde foram esclarecidos alguns pontos nomeadamente na listagem de aquisições (computador, banco miradouro, relógio, salamandras que eram da EBI Maiorga) foram dados os devidos esclarecimentos por parte do Sr. Presidente.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e vinte e cinco minutos.

JAA Barro

Tiago Filipe

AA - F

Interma

R.F.

Ante Filipe Santos Cunha